



Nome: _____

Professora: Dayane Menezes de Oliveira Pereira

SIMULADO DE LITERATURA

1- (FMTM-2002) Endechas à escrava Bárbara

Aquela **cativa**,
que me tem **cativo**
porque nela vivo,
já não quer que viva.
Eu nunca vi rosa em suaves molhos,
que para meus olhos fosse mais formosa.
Uma graça viva,
que neles lhe mora,
para ser senhora de quem é cativa.
Pretos os cabelos,
onde o povo vão
perde opinião que os louros são belos.
Pretidão de Amor,
tão doce a figura,
que a neve lhe jura que trocara a cor.
Leda mansidão que o siso acompanha;
bem parece estranha, mas bárbara não.

Vocabulário:

Endechas: Versos em redondilha menor (cinco sílabas).

Molhos: feixes.

Leda: risonha.

Vão: fútil.

Em sua obra, Camões continua a tradição da conduta amorosa das cantigas medievais. Nela, a mulher amada era considerada:

- (a) responsável pelas contradições e insatisfações do homem.
- (b) símbolo do amor erótico.
- (c) incapaz de levar o homem a atingir o Bem.
- (d) um ser impuro e prejudicial ao homem.
- (e) uma pessoa superior, fonte de virtudes.

2-(Enem 2011) Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma,

o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento. SEVCENKO, N. O Renascimento. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

- | | | | |
|-----|------------|---|-------------|
| (a) | fé | e | misticismo. |
| (b) | ciência | e | arte. |
| (c) | cultura | e | comércio. |
| (d) | política | e | economia. |
| (e) | astronomia | e | religião. |

3- (ENEM 2010)



AMARAL, Tarsila do. O mamoeiro. 1925, óleo sobre tela, 65x70, IEB//USP.

O modernismo brasileiro teve forte influência das vanguardas europeias. A partir da Semana de Arte Moderna, esses conceitos passaram a fazer parte da arte brasileira definitivamente.

Tomando como referência o quadro O mamoeiro, identifica-se que, nas artes plásticas, a

- (a) imagem passa a valer mais que as formas vanguardistas.
- (b) forma estética ganha linhas retas e valoriza o cotidiano.
- (c) natureza passa a ser admirada como um espaço utópico.
- (d) imagem privilegia uma ação moderna e industrializada.
- (e) forma apresenta contornos e detalhes humanos.

4- (ENEM 2013)

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles

traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996.

TEXTO

II



PORTINARI, C. O descobrimento do Brasil. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 cm Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013. (Foto: Reprodução).

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- (a) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- (b) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
- (c) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
- (d) as duas produções, embora usem linguagens diferentes – verbal e não verbal –, cumprem a mesma função social e artística.
- (e) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

5- (PUC-PR 2007)

Sobre o Realismo, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (a) O Realismo surgiu na Europa, como reação ao Naturalismo.
- (b) O Realismo e o Naturalismo têm as mesmas bases, embora sejam movimentos diferentes.
- (c) O Realismo surgiu como consequência do cientificismo do século XIX.

- (d) Gustave Flaubert foi um dos precursores do Realismo. Escreveu Madame Bovary.
 (e) Emile Zola escreveu romances de tese e influenciou escritores brasileiros.

6-(PUC - PR-2007) Assinale a alternativa que contém a afirmação correta sobre o Naturalismo no Brasil.

- (a) O Naturalismo, por seus princípios científicos, considerava as narrativas literárias exemplos de demonstração de teses e ideias sobre a sociedade e o homem.
 (b) O Naturalismo usou elementos da natureza selvagem do Brasil do século XIX para defender teses sobre os defeitos da cultura primitiva.
 (c) A valorização da natureza rude verificada nos poetas árcades se prolonga na visão naturalista do século XIX, que toma a natureza decadente dos cortiços para provar os malefícios da mestiçagem.
 (d) O Naturalismo no Brasil esteve sempre ligado à beleza das paisagens das cidades e do interior do Brasil.
 (e) O Naturalismo do século XIX no Brasil difundiu na literatura uma linguagem científica e hermética, fazendo com que os textos literários fossem lidos apenas por intelectuais.

7- (Unirio-1999) MAL SECRETO

"Se se pudesse, o espírito que chora, Ver através da máscara da face, Quanta gente, talvez, que inveja agora Nos causa, então piedade nos causasse!" Raimundo Correia O fragmento apresentado no texto contém uma oposição semântica fundamental entre o(a):

- (a) eu-lírico e o ser humano em geral.
 (b) eu-lírico e as pessoas que o invejam.
 (c) ser que chora e os demais seres humanos.
 (d) íntimo do ser humano e sua aparência.
 (e) realidade exterior e o desejo humano.

8-(UEL-1995) Assinale a alternativa cujos termos preenchem corretamente as lacunas do texto inicial. Pode-se afirmar que a poesia não teve, entre nós, a mesma repercussão que teve na Europa. De qualquer modo, essa poética voltada para as sonoridades, os amplos espaços, o Absoluto, o desejo do infinito, e estilisticamente apoiada em sinestésias, enumerações, assonâncias e aliterações, permitiu a consagrar-se com seus versos.

- (a) pré-romântica - Casimiro de Abreu.
 (b) pré-modernista - Raimundo Correia.
 (c) neoclássica - Basílio da Gama.
 (d) simbolista - Cruz e Sousa.
 (e) parnasiana - Machado de Assis.

9- (UEL-1995) O romance é um gênero literário que veio a se desenvolver no século, retratando sobretudo; era muito comum publicar-se em partes, nos jornais, na forma de
 . Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, pela ordem:

- (a) XVII - a alta aristocracia - conto.
 (b) XVIII - o mundo burguês - folhetim.
 (c) XVIII - o mundo burguês - crônica.
 (d) XIX - o mundo burguês - folhetim.

(e) XIX - a alta aristocracia - crônica.

10-(Mack-2005) Assinale a afirmativa correta sobre o texto I.

Texto I

Ondas do mar de Vigo,

se vistes meu amigo!

E ai Deus, se verrá cedo!

Ondas do mar levado,

se vistes meu amado!

E ai Deus, se verrá cedo!

Martim

Codax

Obs.: verrá = virá levado = agitado

- (a) Nessa cantiga de amigo, o eu lírico masculino manifesta a Deus seu sofrimento amoroso.
- (b) Nessa cantiga de amor, o eu lírico feminino dirige-se a Deus para lamentar a morte do ser amado.
- (c) Nessa cantiga de amigo, o eu lírico masculino manifesta às ondas do mar sua angústia pela perda do amigo em trágico naufrágio.
- (d) Nessa cantiga de amor, o eu lírico masculino dirige-se às ondas do mar para expressar sua solidão.
- (e) Nessa cantiga de amigo, o eu lírico feminino dirige-se às ondas do mar para expressar sua ansiedade com relação à volta do amado.

11-(ITA-2002) Assinale a alternativa que rotula adequadamente o tratamento dado ao elemento indígena, nos romances O Guarani, de José de Alencar, e Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, respectivamente:

- (a) Nacionalismo exaltado, nacionalismo caricatural.
- (b) Idolatria nacionalista, derrotismo nacional.
- (c) Aversão ao colonizador, aversão ao progresso.
- (d) Aversão ao colonizador, derrotismo nacional.
- (e) Nacionalismo exaltado, aversão ao progresso.

12-(ITA-1995) Assinale a alternativa em que se completa erradamente a seguinte proposição: Do romance **O CORTIÇO** pode-se dizer que:

- (a) é um romance urbano.
- (b) o Autor admite a influência do meio no comportamento do indivíduo.
- (c) alcança a época da escravidão.
- (d) Romão é tudo, menos um ingrato.
- (e) o protagonista não se contenta com a ascensão econômica, quer a social também.

13-(Mack-2001)

A enferma era uma senhora viúva, tísica, tinha uma filha de quinze ou de dezesseis anos, que estava chorando à porta do quarto. A moça não era formosa, talvez nem tivesse graça; os cabelos caíam-lhe despenteados, e as lágrimas faziam-lhe encarquilhar os olhos. Não obstante, o total falava e cativava o coração. O vigário confessou a doente, deu-lhe a comunhão e os santos óleos. O pranto da moça redobrou tanto que senti os meus olhos molhados e fugi. Vim para perto de uma janela. Pobre criatura! A dor era comunicativa em si mesma; complicada da lembrança de minha mãe, doeu-me mais, e, quando enfim pensei em Capitu, senti um ímpeto de soluçar também (...) A imagem de Capitu ia comigo, e a minha imaginação, assim como lhe atribuíra lágrimas, há pouco, assim lhe encheu a boca de riso agora; (...) As tochas acesas, tão lúgubres na ocasião, tinham-me ares de um lustre nupcial ... Que era lustre nupcial? Não sei; era alguma coisa contrária à morte, e não vejo outra mais que bodas.

Considere as afirmações.

I -Na descrição da filha da viúva (segundo período), o narrador-personagem apresenta uma atitude romântica.

II -No fato narrado, o protagonista sobrepõe o mundo imaginário às circunstâncias objetivas da realidade circundante.

III -O texto foi extraído de romance brasileiro da primeira metade do século XIX.

Assinale:

(a) se todas estiverem corretas.

(b) se apenas II estiver correta.

(c) se apenas II e III estiverem corretas.

(d) se apenas I e III estiverem corretas.

(e) se todas estiverem incorretas.

14- (FMTM-2005) Vazam-se* os arsenais e as oficinas; Reluz, viscoso, o rio, apressam-se as obreiras; E num cardume negro, hercúleas, galhofeiras, Correndo com firmeza, assomam as varinas**. Vêm sacudindo as ancas opulentas! Seus troncos varonis recordam-me pilastras; E algumas, à cabeça, embalam nas canastras Os filhos que depois naufragam nas tormentas. Descalças! Nas descargas de carvão, Desde a manhã à noite, a bordo das fragatas; E apinham-se num bairro onde miam gatos, E o peixe podre gera os focos de infecção! (Cesário Verde, O sentimento dum ocidental)

*Vazam-se: esvaziam-se. **Varinas: vendedoras de peixe.

Os traços estilísticos dos versos permitem afirmar que se trata de texto do:

(a) realismo, marcado por linguagem descritiva e temática do cotidiano.

(b) romantismo, marcado por linguagem narrativa vaga e temática exótica.

(c) parnasianismo, marcado por reflexões sobre a arte e temática erudita.

(d) classicismo, marcado pelo uso recorrente de figuras da mitologia grega ou romana.

(e) barroco, marcado por linguagem figurada e temática mística e religiosa.

15- (Fatec-1995) "Voltaram à baila os deuses esquecidos, as ninfas esquivas, as náiades, as oréadas e os pastores enamorados, as pastoras insensíveis e os rebanhos numerosos das bucólicas de Teócrito e Virgílio." (Ronald de Carvalho, PEQUENA HISTÓRIA DE LITERATURA BRASILEIRA)

O trecho acima refere-se ao seguinte movimento literário:

(a) Romantismo.

(b) Barroco.

- (c) Arcadismo.
- (d) Parnasianismo.
- (e) Naturalismo.

16-(Mack-2004) Já sobre o coche de ébano estrelado Deu meio giro a noite escura e feia;
Que profundo silêncio me rodeia Neste deserto bosque, à luz vedado! Jaz entre as folhas
Zéfiro abafado, O Tejo adormeceu na lisa areia; Nem o mavioso rouxinol gorjeia, Nem pia o
mocho, às trevas costumado: Só eu velo, só eu, pedindo à sorte Que o fio, com que está
minha alma presa À vil matéria lânguida me corte: Consola-me este horror, esta tristeza;
Porque a meus olhos se afigura a morte No silêncio total da natureza. Bocage

Vocabulário: coche de ébano: carruagem de madeira escura jaz: está ou parece morto mocho:
coruja lânguida: doentia

Está presente no texto o seguinte traço característico da poesia de Bocage:

- (a) temática religiosa.
- (b) idealização do “locus amoenus”.
- (c) quebra dos padrões formais clássicos.
- (d) supremacia dos efeitos sonoros em detrimento da idéia.
- (e) linguagem emotivo-confessional.

17- (FEI-1995) Leia com atenção: "A poesia desta época, localizada em fins do século XVIII e início do XIX, caracteriza-se pelo lirismo. Fiéis ao espírito bucólico e pastoril, os poetas adotavam pseudônimos e, em seus textos, falavam e agiam como pastores, tratando de pastoras suas amadas. O mundo greco-romano vem completar o quadro lírico das composições da época".

Assinalar a alternativa que contém o período literário a que se refere o trecho acima:

- (a) Romantismo.
- (b) Simbolismo.
- (c) Parnasianismo.
- (d) Arcadismo.
- (e) Barroco.

18- (Unifesp-2002) Uma linha de coerência se esboça através dos zigue-zagues de sua vida. Ora espiritualista, ora marxista, criando um dia o Pau-Brasil, e logo buscando universalizá-lo em antropofagia, primitivo e civilizado a um tempo, como observou Manuel Bandeira, solapando o edifício burguês sem renunciar à habitação em seus andares mais altos, Oswald manteve sempre intata sua personalidade, de sorte a provocar, ainda em seus últimos dias, a irritação ou a mágoa que inspirava quando fauve modernista de 1922. (Carlos Drummond de Andrade, Poesia e prosa.)

Carlos Drummond de Andrade identifica, no texto transcrito, uma linha de coerência na vida de Oswald de Andrade. Esta coerência se verifica, segundo o texto,

- (a) nos aspectos ideológicos e político.
- (b) na criação poética.
- (c) na obra de ficção narrativa.

- (d) na defesa dos valores burgueses.
- (e) na personalidade forte e agressiva.

19-(ITA-2002) Leia os seguintes versos:
Mais claro e fino do que as finas pratas O som da tua voz deliciava... Na dolência velada das sonatas Como um perfume a tudo perfumava. Era um som feito luz, eram volatas Em lânguida espiral que iluminava, Brancas sonoridades de cascatas... Tanta harmonia melancolizava. (SOUZA, Cruz e. “Cristais”, in Obras completas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p. 86.)

Assinale a alternativa que reúne as características simbolistas presentes no texto:

- (a) Sinestesia, aliteração, sugestão.
- (b) Clareza, perfeição formal, objetividade.
- (c) Aliteração, objetividade, ritmo constante.
- (d) Perfeição formal, clareza, sinestesia.
- (e) Perfeição formal, objetividade, sinestesia.

20-(Fuvest-2000) Em Vidas secas e em Morte e vida severina, os retirantes Fabiano e Severino

- (a) são quase desprovidos de expressão verbal, o que lhes dificulta a comunicação até mesmo com os mais próximos.
- (b) encontram na relação carinhosa com os filhos sua única fonte permanente de ternura em um meio hostil.
- (c) surgem como flagelados, que fogem das regiões secas, mas se decepcionam quando chegam ao Recife.
- (d) são homens rústicos e incultos, que não possuem habilidades técnicas ou ofícios que lhes permitam trabalhar.
- (e) aparecem como oprimidos tanto pelo meio agreste quanto pelas estruturas sociais.

GABARITO

1-E

2-B

3-B

4-C

5-C

6- A

7-D

8-D

9-D

10-E

11-A

12-D

13-B

14-A

15-C

16-E

17-D

18-A

19-A

20-A